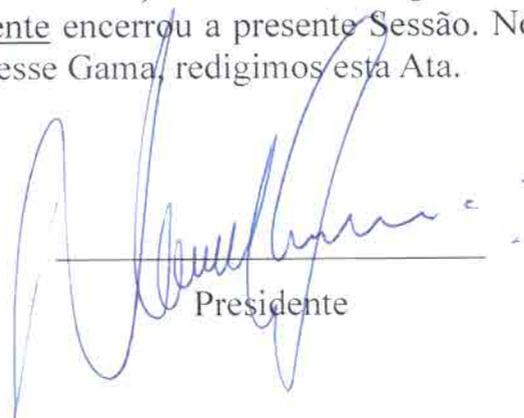


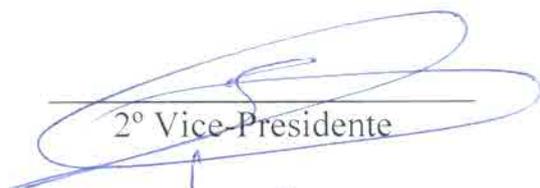
ATA DA SESÃO SOLENE DE POSSE
DO PREFEITO, PRESIDENTE DA
CÂMARA E VEREADOR DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ITAGUAÍ – RJ.

Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, no Plenário Wilson Pedro Francisco, na Câmara Municipal de Itaguaí, à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro, reuniram-se os Senhores Vereadores para a Sessão Solene de Posse do Prefeito, Presidente da Câmara e Vereador da Câmara Municipal de Itaguaí. Procedida chamada nominal responderam presente os seguintes Vereadores: Noel Pedrosa de Mello – Vice-Presidente; Gilberto Chediac Leitão Torres – 2º Vice-Presidente; Vinícius Alves de Moura Brito – 3º Vice-Presidente; Alexandro Valença de Paula – 1º Secretário; Haroldo Rodrigues Jesus Neto – 2º Secretário; André Luis Reis de Amorim; Carlos Eduardo Kifer Moreira Ribeiro; Fabio Luís da Silva Rocha; Genildo Ferreira Gandra; Ivan Charles Jesus Fonseca; Jocimar Pereira do Nascimento; Carlos Eduardo Carneiro Zóia; Roberto Lúcio Espolador Guimarães e Valter de Almeida Matos da Costa. O Vereador Gil Torres assumiu a direção dos trabalhos e declarou aberta a Sessão Solene de Posse do Senhor Rubem Vieira de Souza no cargo de Prefeito do Município de Itaguaí, do Vereador Noel Pedrosa de Mello como Presidente em exercício da Câmara Municipal de Itaguaí e do 1º suplente de Vereador da coligação PMB/PTN Valter de Almeida Matos da Costa no cargo de Vereador da Câmara Municipal de Itaguaí. Em seguida, solicitou que todos se colocassem de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Dando prosseguimento a Sessão, solicitou senhor Rubem Vieira de Souza que proferisse o juramento: “Prometo manter, defender e cumprir a Lei Orgânica, observar as leis da União, do Estado e do Município, promover o bem geral dos munícipes e exercer o cargo sob a inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade.” Logo depois, convidou o Senhor Rubem Vieira de Souza a assinar o livro de termo de posse. Logo depois, declarou empossado o Prefeito Rubem Vieira de Souza. Dando prosseguimento a Sessão, convidou o Senhor Vereador Noel Pedrosa de Mello a assinar o livro de termo de posse, em seguida declarando empossado o Presidente Noel Pedrosa de Mello, a quem convidou a assumir a direção dos trabalhos. O Sr. Presidente convidou o Senhor Valter de Almeida Matos da Costa a assinar o livro de termo de posse e, logo depois, o declarou empossado no cargo de Vereador. O Sr. Presidente convidou o Sr. Prefeito a fazer uso da palavra. O Prefeito Rubem Vieira iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos, declarando sua emoção pela nova oportunidade de estar à frente da Prefeitura e agradeceu a Deus, a sua família e

aos colegas Vereadores que trabalharam juntos ao longo dos anos desta legislatura para contribuir com o desenvolvimento do Município, apesar de muitas vezes terem seus esforços limitados pela falta de “poder na caneta”. Não negou a dificuldade da missão de assumir a prefeitura no contexto de uma pandemia global e de um político que tinha histórico de prejudicar seus sucessores, acrescentando que este tivera tempo de preparar toda a prefeitura para dificultar sua operação. Asseverou que assumia o cargo com a preocupação do que iria encontrar pelos direcionamentos tomados pelo Poder Executivo, que fiscalizava enquanto Presidente da Câmara. Lembrou que já havia passado pelo cargo de Prefeito por dezoito dias na primeira cassação do Prefeito e Vice-prefeito e saíra de lá, com a cabeça erguida e com a sensação de dever cumprido, pois tivera a oportunidade de trazer resultados concretos para a cidade, como a parceria com o Inea que possibilitou a limpeza e dragagem dos rios e córregos da cidade. Afirmou que neste período se dedicou a trabalhar pela cidade e não em divulgar o que fazia e, apesar disto, fora agredido pessoalmente por seus opositores. Declarou deixar a cargo de Deus o juízo e que orava pelo futuro da cidade, como também pelos governantes que deixavam a prefeitura. Afirmou que orava por sabedoria para os agentes públicos de todos os Poderes no Município e que acontecesse a vontade de Deus para a cidade e seus munícipes. Clamou por união dos políticos para salvar a cidade da crise em que fora colocada e declarou que as portas do seu governo estavam abertas para a cooperação, que a Cidade deveria ir na direção oposta do que se via em outras localidades, onde os agentes públicos se digladiavam e seus governados se encontravam abandonados. Registrou ainda que buscaria nas outras esferas do Estado todo apoio disponível para mudar a condição em que Itaguaí se encontrava e finalizou afirmando que seu mandato de Prefeito seria marcado pelo diálogo, pelo esforço coletivo, pela harmonia e participação entre os Poderes e que, por isto, acreditava que a cidade voltaria a crescer e se destacar na região, recuperando seu papel de protagonismo, que nunca deveria ter perdido e pediu a Deus que abençoasse a Cidade de Itaguaí. O Sr. Presidente parabenizou o Sr. Prefeito pelas palavras, colocou a Casa à disposição para colaborar com sua nova empreitada e se colocou pessoalmente a disposição para o que estivesse a seu alcance. O Sr. Presidente solicitou que todos se colocassem de pé para a execução do Hino de Itaguaí. Nada mais havendo para constar, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão. Nós, Domingos Jannuzi Alves e Milton Valviessa Gama, redigimos esta Ata.



Presidente



2º Vice-Presidente



Primeiro Secretário



3º Vice-Presidente



Segundo Secretário